



RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA PEDAGOGIA DE PROJETOS NOS ANOS INICIAIS:
CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL – DA TEORIA À PRÁTICA

Jocelene Maria Dutra Câmara¹

Valdinete Vieira Góes²

Lourdes de Fátima Lyra Silva de Oliveira³

RESUMO

Oferecer meios que proporcionem a participação responsável e eficaz da comunidade escolar na concepção e nas decisões que interferem no ambiente é fundamental. Assim, o presente artigo discorrerá sobre a importância da compreensão dos conceitos relacionados com o meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação. A nossa perspectiva de trabalho realizou-se pautada na concepção de Pedagogia de Projetos alinhada à prática ambiental, pretendendo contribuir para a formação de cidadãos conscientes de forma a agir comprometidos com a busca de mudanças. A metodologia adotada consistiu na observação dos participantes, análise documental, entrevistas, construção de brinquedos com materiais recicláveis, visitas às praias, palestras e gincanas. Dessa forma, foram vivenciadas ações envolvendo a interdisciplinaridade e o incentivo ao trabalho em equipe, permitindo que os docentes inserissem em sua vivência pedagógica ações com o objetivo de construir junto à comunidade escolar valores que permitam a coletividade e conscientização da preservação ambiental. Como resultados da intervenção, podem ser citados a confecção e distribuição de panfletos temáticos, a oralização de informações em gênero musical, a realização de oficina de construção de brinquedos com material reciclado e a disseminação de informações sobre a temática junto à própria escola dos participantes. Diante disso, se pode concluir que a intervenção foi eficaz em sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da preservação do ambiente e em construir a cultura do trabalho coletivo.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Sustentabilidade, Preservação, Conservação

INTRODUÇÃO

A conscientização socioambiental engloba a compreensão da interdependência entre os seres humanos e o ambiente em que vivem, bem como a importância de adotar práticas e comportamentos que promovam a sustentabilidade do planeta. Por meio de projetos pedagógicos, é possível proporcionar a oportunidade de explorar temas relacionados à conscientização socioambiental de forma mais ampla e aprofundada, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o protagonismo dos estudantes.

A educação ambiental desempenha um papel fundamental sobre a conscientização e preservação do meio ambiente, pois promove a reflexão, conseqüentemente, uma mudança de comportamento e a adoção de práticas sustentáveis. Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a utilização da pedagogia de projetos nos anos iniciais como estratégia para promover a conscientização socioambiental.

A relevância da pedagogia de projetos se revelou neste artigo, como uma abordagem dinâmica e envolvente, proporcionando não apenas conhecimento teórico, mas também experiências práticas que estimularam o pensamento crítico e a tomada de decisões conscientes.

Sendo assim, a prática de cada professor envolvido desempenhou um papel central na efetiva implementação. O planejamento cuidadoso, a seleção criteriosa de atividades e a adaptação constante às necessidades dos alunos foram aspectos que permearam a atuação docente nesse contexto. Durante a pesquisa, a presença ativa e engajada dos docentes se destacou como um fator determinante para o sucesso das atividades desenvolvidas. A capacidade de orientar, estimular a participação e proporcionar um ambiente propício ao diálogo favoreceu a assimilação de conceitos ambientais estudados.

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola de ensino fundamental dos anos iniciais, no município de Ipojuca-Pernambuco, em que foram aplicadas diversas atividades com os estudantes, incluindo a realização de projetos com foco em questões ambientais. A metodologia adotada consistiu na observação dos participantes, análise documental, entrevistas, construção de brinquedos com materiais recicláveis, visitas às praias, palestras e gincanas.

Ao longo do trabalho, foram discutidos os principais conceitos relacionados à educação ambiental, destacando-se a importância da formação de indivíduos críticos e conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente. Além disso, foram apresentados exemplos de projetos desenvolvidos com os alunos, como a construção de brinquedos com

materiais recicláveis, a coleta seletiva de resíduos e a realização de campanhas de conscientização nas praias localizadas no Município do Ipojuca.

METODOLOGIA

Este projeto interdisciplinar, com participação efetiva de estudantes, professores, da comunidade e da equipe de coordenação e gestão escolar, foi realizado com atividades dinâmicas e envolventes que levaram os estudantes a refletirem e construir uma consciência de responsabilidade pela preservação, conservação e respeito pelo meio ambiente.

Assim, foi realizada uma análise da realidade ambiental na comunidade, na qual a escola está inserida, desenvolvida por meio de pesquisas de campo, em que as informações foram coletadas pelos próprios alunos junto aos moradores do bairro.

Para trabalhar essa questão, a escola mobilizou várias estratégias, dentre elas, envolver os alunos em leituras de bibliografias específicas, promovendo em seguida debates e rodas de conversas para que se estabelecessem as relações entre esses dois universos: o que se lê e o que se vê refletido no dia-a-dia nas atitudes de cada cidadão.

Também aconteceram palestras sobre Conservação do Meio Ambiente, Reciclagem, Mudanças Ambientais Globais, Consumo Sustentável e Cuidados com o Lixo.

A Culminância foi realizada com uma Gincana Ecológica com perguntas e tarefas realizadas, contemplando questões relacionadas ao meio em que o aluno está inserido e suas ações e questões socioambientais. Houve também no momento, apresentação de peças teatrais relacionadas ao tema trabalhado, entrega de folders educativos, exposição dos cartazes e murais confeccionados pelos estudantes e exposição das diversas produções desenvolvidas durante todo o processo do projeto, além da entrega de brinquedos construídos pelos educandos com o uso de materiais recicláveis às crianças da comunidade.

As atividades propostas e vivenciadas foram:

RODAS DE CONVERSA

Roda de conversa a respeito da história, interpretações e opiniões, sobre o que eles entendem por meio ambiente e a situação atual deste meio, sendo a socialização feita em duplas e em grupos.

PESQUISAS SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS

Exposição e relatos orais de fotos que exibiram a degradação do meio ambiente. A partir das observações das fotos, foi solicitado para os estudantes que elaborassem pequenos

textos descrevendo o que as imagens representavam para o nosso meio ambiente e, na sequência, construíram um mural na sala de aula.

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS

Apresentação de vídeos educativos que abordassem a questão do lixo, da preservação do meio ambiente, dos estilos de vida sustentáveis, mudanças climáticas, efeito estufa, biodiversidade.

"Lixo Extraordinário" - Documentário que retrata o trabalho do artista plástico brasileiro Vik Muniz em um projeto de arte com catadores de lixo no aterro Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro.

"Fazendo a Diferença" - Vídeo produzido pelo canal "Manual do Mundo" que apresenta dicas práticas e simples para a redução de lixo, consumo consciente e a importância de práticas sustentáveis no dia a dia.

"O Menino que Plantava Árvores" - Neste vídeo baseado no livro de Jean Giono, a história de um menino que planta árvores e transforma uma área desértica em um lugar verde é contada de forma educativa e envolvente.

"Bom de Reciclar" - Vídeo que explica de maneira divertida e didática a importância da reciclagem e como separar corretamente o lixo para cuidar do meio ambiente.

ATIVIDADES LÚDICAS USANDO MATERIAL RECICLÁVEL

Promover a pesquisa de padrões sustentáveis de produção e consumo, trazendo a importância da reciclagem e utilizando materiais recicláveis construir brinquedos que serão doados as crianças da comunidade na culminância do projeto.

Nesta construção, os estudantes aplicaram conceitos matemáticos, como geometria e medidas para a criação e elaboração dos brinquedos, proporcionando uma conexão prática entre a teoria matemática e sua aplicação concreta. Além disso, os estudantes assimilaram conceitos simples para entender as propriedades dos materiais recicláveis utilizados na confecção dos objetos.

Também realizaram experimentos para entender os processos de decomposição de materiais recicláveis em comparação com os não recicláveis. Essa atividade não apenas reforça conceitos científicos, mas também ressalta a importância da reciclagem na redução do impacto ambiental. Além disso, exploraram a cadeia alimentar e os efeitos de resíduos não

recicláveis nos ecossistemas locais, proporcionando uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos relacionados à sustentabilidade.

EXCURSÃO EDUCATIVA

Proporcionar a turma uma excursão educativa (pela cidade, bairro, ruas próximas a escola), em que foram orientados a observar as formas de degradações presentes naquele meio ambiente ou em suas proximidades.

De volta à escola, solicitou-se a criação de um desenho e um pequeno texto para ilustrar a situação de degradação ao meio ambiente que mais chamou sua atenção na excursão educativa. Nesta atividade, o professor também listou com os estudantes as degradações encontradas e posteriormente, dividir em grupos para realizar a socialização.

Como atividade para casa, encaminhou-se uma pesquisa em livros, sites, revistas, jornais que buscassem soluções para o problema em estudo. Esse material foi socializado. No momento seguinte, com estas pesquisas, foi construído um folder com ilustrações apresentando as soluções que foram encontradas.

E por fim, com este material da pesquisa, foi proposto aos estudantes a confecção de um cordel, criado por eles apresentando os problemas que agridem o meio ambiente e as possíveis soluções para eles.

TRABALHANDO COM A MÚSICA

Apresentou-se aos estudantes o texto da música de Chico César (Xote da Poluição) e em seguida, a turma foi dividida em grupos e feita a distribuição de cópias da letra da música para cada grupo. Foi solicitado para eles analisarem e discutirem o que a música está transmitindo em relação à conscientização socioambiental e para eles destacarem palavras-chave, identificando os problemas abordados e pensarem em possíveis soluções.

Após as leituras foi realizada a socialização, promovendo uma discussão coletiva sobre o que os grupos perceberam na música. Incentivando-os a expressarem suas opiniões, compartilharem experiências pessoais e debaterem ideias sobre a importância da conscientização socioambiental.

Esta atividade explorou a compreensão leitora dos alunos, estimulou o trabalho em grupo, a criatividade e o protagonismo dos estudantes na busca por soluções aos problemas ambientais e sociais.

CULMINÂNCIA DO PROJETO- GINCANA ECOLÓGICA

Nesta atividade, organizamos uma culminância, na qual foram apresentados os resultados das atividades desenvolvidas pelas equipes de estudantes. Cada grupo expôs seus murais e compartilhou suas experiências sobre a importância da conscientização ambiental, os estudantes fizeram suas apresentações, entregaram os folders confeccionados com papéis reciclados e fizeram a distribuição de brinquedos construídos com materiais recicláveis as crianças da comunidade local e doaram os livretos com os cordéis para a biblioteca da escola visando o compartilhamento com a comunidade escolar do aprendizado sobre Conservação e Preservação do Meio Ambiente.

A culminância do projeto foi um momento de celebração e reflexão sobre todo o trabalho realizado ao longo do período, que envolveu todos os alunos da escola da Educação Infantil ao 5º ano e a comunidade escolar. Ficou evidente o crescimento de todos os envolvidos no que diz respeito à consciência socioambiental, mostrando que a pedagogia de projetos é uma abordagem eficaz para promover a aprendizagem significativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O artigo abordará as principais discussões teóricas relacionadas aos conceitos e práticas da Educação Ambiental e da Pedagogia de Projetos.

Iniciaremos apresentando os fundamentos teóricos da Educação Ambiental, discutindo sua origem e evolução, bem como os principais conceitos e abordagens utilizados nessa área. Serão abordados temas como a interdisciplinaridade, sustentabilidade e a importância da conscientização socioambiental para a formação de cidadãos críticos e responsáveis.

A Educação Ambiental tem suas raízes nos movimentos globais que surgiram como resultado das reflexões sobre o modelo de desenvolvimento predominante. A partir da década de 1960, começou a ficar evidente que o crescimento econômico estava causando impactos no meio ambiente e ameaçando a saúde e a sobrevivência humanas. Embora a valorização da natureza já fosse uma preocupação há muito tempo, o termo "Educação Ambiental" surgiu apenas em 1965, durante a Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Grã-Bretanha. Essa expressão refletia as preocupações de grupos em todo o mundo sobre o rumo que a humanidade estava tomando em relação ao meio ambiente, diante das catástrofes que estavam ocorrendo. Hoje, mais de 50 anos depois, os princípios originais ainda são fundamentais na elaboração de programas de Educação Ambiental em todo o mundo.

No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental foi criada em 1999. A partir desta data, os estados foram implementando suas políticas públicas sobre a temática. Entretanto, em Pernambuco, ações direcionadas a Educação ambiental já aconteciam, mas foi em 2015 que o Programa de Educação Ambiental de Pernambuco - o PEA/PE foi instituído.

Na PNEA, em seu primeiro artigo, define a educação ambiental como “processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos e habilidades, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, enfatizando, ainda a questão da interdisciplinaridade metodológica e epistemológica da educação ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”.

A Educação Ambiental é fundamentada em diversos teóricos e abordagens. Um dos teóricos fundamentais nessa área é Paulo Freire, que enfatiza a importância da conscientização e da educação crítica para a transformação social e ambiental. Ele defende a ideia de que a Educação Ambiental deve empoderar as pessoas para que possam compreender e agir em prol da preservação do meio ambiente.

Para isso ser possível, é importante a conscientização socioambiental dos educandos, enfatizando-se sobre as questões ambientais e os desafios a serem enfrentados, incentivando-os a reflexão crítica sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente através de estratégias engajadas de maneira significativa nesse processo.

Para Freire, isso não deve ser feito por uma transmissão passiva de conhecimento, mas sim por um processo ativo de envolvimento na busca por soluções e ações concretas. Segundo as concepções desse autor, deve-se investir de autoridade os estudantes a se tornarem agentes de mudança ambiental, onde são encorajados a se envolver ativamente na aprendizagem e na tomada de decisões por meio do diálogo, da conscientização crítica e da participação ativa.

Nesse interim, almeja-se não apenas transmitir conhecimento, mas também criar cidadãos críticos, conscientes e ativos que possam contribuir para a construção de um mundo mais sustentável e equitativo.

Detalhando-se melhor as ferramentas educativas utilizadas no diálogo, os alunos são incentivados a expressar suas opiniões, debater questões ambientais e participar de discussões significativas. Na Conscientização crítica, são encorajados a desenvolver uma consciência crítica em relação aos problemas ambientais. Eles não apenas aprendem sobre questões ambientais, mas também são incentivados a questionar, refletir e analisar as causas e as

possíveis soluções. Já na participação ativa, a Educação Ambiental promove uma participação em projetos e ações relacionadas ao meio ambiente. Eles são incentivados a se envolver em práticas sustentáveis e a tomar medidas concretas para resolver problemas ambientais em suas comunidades.

Esses problemas, para Fleck (1986; p.210), exigem a consciência da existência de problemas ainda não enfrentados e para as quais soluções coletivas precisam ser buscadas.

Essas abordagens, baseadas no pensamento de Paulo Freire, buscam não apenas transmitir conhecimento, mas também criar cidadãos críticos, conscientes e ativos que possam contribuir para o Desenvolvimento de um mundo mais sustentável e justo em que as questões ambientais estão intrinsecamente ligadas a questões também de justiça social, econômicas e políticas públicas.

Consequentemente, será mais efetivo, segundo os princípios freiriano uma Educação ambiental transformadora visando além da transmissão de informações, transformar atitudes, valores e práticas dos alunos promovendo uma compreensão mais profunda das questões ambientais e incentivando a ação em prol de um mundo mais sustentável e justo.

Um ambiente propício para essa transformação acontecer é a escola que:

Envolva todos os membros da comunidade escolar. Isso envolve desenvolver nos estudantes habilidades específicas que lhes permitam compreender a diversidade da vida no planeta, reconhecer desequilíbrios ambientais e compreender a importância da conservação do meio ambiente. Isso ajuda os estudantes a se sentirem parte integrante do ambiente natural, reduzindo a separação entre os seres humanos e a natureza. O objetivo é formar indivíduos críticos, capazes de interpretar o contexto social, cultural e ambiental ao seu redor, e sugerir soluções para os desafios do dia a dia que afetam diretamente ou indiretamente a qualidade de vida. (VIZENTIN; FRANCO, 2009, p.7).

E para a implementação de uma educação ambiental conforme explanado, o educador terá como papel fundamental, possibilitar variedades de recursos para facilitar aos estudantes um acesso significativo a informações relacionadas ao ambiente que estão estudando, especialmente questões que os desafiem, que lhes despertem, que os sensibilize a uma interação entre o ser humano e o meio ambiente, incentivando-as a adotar uma atitude de preservação em relação ao ambiente e, por conseguinte, a si mesmo.

Nessa Perspectiva, o docente, baseia-se em documentos oficiais recentes que lhes auxiliam, a superar a visão do currículo escolar como uma simples lista de conteúdo a serem ensinados e a fragmentação extrema do conhecimento por disciplinas. Em vez disso, valorizaremos a aplicação prática do conhecimento no mundo real, reconheceremos a

importância do contexto para dar significado ao que se aprende e permitiremos que os estudantes desempenhem um papel ativo em sua aprendizagem e na construção de seus próprios projetos de vida (BRASIL, 2017, p. 13).

Dentre esses documentos atuais, tem-se o currículo do Ipojuca que considera algumas práticas pedagógicas essenciais para o desenvolvimento da formação integral, em que segundo esse documento, existem:

Maneiras mais eficientes de usar os recursos naturais sem desperdícios, seja discutindo as implicações do consumo excessivo e descarte inadequado dos resíduos. Contempla-se, também, o incentivo à proposição e adoção de alternativas individuais e coletivas, ancoradas na aplicação do conhecimento científico, que concorram para a sustentabilidade socioambiental. Assim, busca-se promover e incentivar uma convivência em maior sintonia com o ambiente, por meio do uso inteligente e responsável dos recursos naturais, para que estes se recomponham no presente e se mantenham no futuro (Ipojuca, 2020).

Ainda neste documento, tem-se os temas contemporâneos transversais e integradores que buscam colaborar para um trabalho que considere o ser humano de forma holística, e relacionam-se a diversos componentes, “garantindo uma abordagem interdisciplinar, transversal e integradora” (Pernambuco, 2019, p. 23). Sendo um deles a Educação Ambiental que nele é descrito como:

Um processo contínuo, dinâmico, participativo e interativo de aprendizagem das questões socioambientais. Dessa forma, a Educação Ambiental constitui uma das dimensões do direito ao meio ambiente equilibrado e sustentável, prioridade na garantia da qualidade de vida das pessoas por meio de concepções e práticas inter/transdisciplinares, contínuas e permanentes, realizadas no contexto educativo. Priorizando as questões ambientais, devemos despertar no estudante a importância de manter relações harmoniosas entre a sociedade e a natureza, preservando a biodiversidade e as culturas. É nessa perspectiva que as atividades educativas devem envolver a escola e a comunidade em seu entorno, refletir sobre atitudes de proteção e preservação da natureza, dialogando por meio dos diferentes componentes curriculares. (Ipojuca, 2020).

Trabalhar um tema contemporâneo transversal requer um aprofundamento teórico e metodológico, ao nosso ver a Pedagogia de Projeto é um caminho possível para efetivação de um tema tão relevante e atual. Ela é uma abordagem pedagógica que visa promover a aprendizagem por meio da realização de projetos ou atividades práticas, que envolvem os alunos de forma ativa e participativa. Essa abordagem tem sido amplamente discutida e explorada por diversos autores da área de educação.

Segundo Belloni (2001), os projetos podem ser entendidos como uma forma de organizar o ensino, onde os alunos são desafiados a investigar, experimentar, planejar, criar e resolver problemas, permitindo uma aprendizagem significativa. Para a autora, os projetos são um ponto de partida para a construção de conhecimento, pois permitem aos alunos aplicarem conceitos teóricos em situações reais.

Outro autor que contribui com a discussão sobre a pedagogia de projetos é Tardif (2002), que destaca a importância do trabalho em grupo e da interdisciplinaridade. Segundo ele, os projetos possibilitam aos alunos a construção de conhecimentos de forma integrada, pois envolvem diferentes áreas do conhecimento e incentivam a colaboração entre os estudantes.

Já Barreto (2006), ressalta que a pedagogia de projetos é uma forma de tornar o ensino mais contextualizado e conectado com a realidade dos alunos. Para o autor, os projetos permitem aos estudantes perceberem a relevância do que estão aprendendo, pois são desafiados a resolver problemas concretos do seu cotidiano, tornando a aprendizagem mais significativa.

A teorização de Freire (1996), em diálogo com a Pedagogia de Projetos quando implementada, possibilita a autonomia e a liberdade dos alunos. Para ambas, os projetos permitem aos estudantes exercerem sua criatividade, sua capacidade de reflexão e de tomar decisões, tornando-os sujeitos ativos no processo de aprendizagem, " Pedagogia de Projetos é a arte de conduzir o aprendizado por meio de desafios, onde o aluno é o protagonista de sua própria trajetória educativa, tornando-se agente ativo na busca pelo conhecimento." (Freire,1996).

A pedagogia de projetos tem se mostrado uma abordagem eficiente e compreensível no processo de educação socioambiental dos estudantes. Por meio dessa abordagem, os alunos têm a oportunidade de vivenciar na prática a importância dos cuidados com o meio ambiente e desenvolver habilidades socioemocionais, estimulando o seu protagonismo e engajamento nas questões sociais e ambientais. Nesse sentido, "os projetos de trabalho representam uma proposta inovadora na educação, pois possibilitam a transgressão dos limites estabelecidos pela educação tradicional, promovendo a mudança na forma como os alunos aprendem e se desenvolvem." (Hernández, 2000).

Ao adotar a pedagogia de projetos, os estudantes são instigados a investigar problemas ou desafios reais que estão presentes no seu entorno. Essa abordagem promove a contextualização dos conteúdos escolares, tornando-os mais significativos e estimulando o pensamento crítico e reflexivo. Além disso, ela permite a articulação de conhecimentos de

diferentes disciplinas, favorecendo a interdisciplinaridade e a construção do saber de forma integrada, estimulando a participação ativa dos alunos na tomada de decisões e na resolução de problemas, onde são estimulados a formular hipóteses, fazer pesquisas, planejar ações e avaliar os resultados alcançados. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de habilidades como a autonomia, a colaboração, o senso de responsabilidade e a criatividade, tão importantes para formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e no meio ambiente.

Através da educação socioambiental promovida pela pedagogia de projetos, os estudantes têm a oportunidade de conhecer e entender os impactos das ações humanas no meio ambiente e na sociedade. Eles passam a compreender que as questões ambientais não se limitam apenas aos livros didáticos, mas estão presentes em suas vidas cotidianas e que eles podem ser agentes de transformação. Um projeto didático pode ser compreendido como uma proposta educativa que possibilita o desenvolvimento de um trabalho coletivo, sistemático e integrado, capaz de estimular a autonomia, a criatividade, sobretudo a participação dos estudantes, fortalecendo a formação numa concepção crítica, possibilitando assim o desenvolvimento sua capacidade de aprender a aprender." (Beane, 1997).

Além disso, na pedagogia de projetos quando vinculada a questões ambientais, o trabalho vai além das questões conceituais, as atitudes e valores são desenvolvidos na prática. Fomenta a consciência ecológica e promove mudanças de comportamento, pois os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre suas atitudes e de buscar alternativas mais sustentáveis em seu dia a dia. Com isso, são capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, na qual os recursos naturais sejam utilizados de forma responsável e a qualidade de vida seja preservada.

Diante disso, é possível afirmar que a pedagogia de projetos desempenha um papel fundamental na vivência da educação socioambiental para o desenvolvimento dos estudantes. Ela proporciona uma aprendizagem mais significativa e ativa, estimula o protagonismo destes e os prepara para enfrentar os desafios socioambientais da atualidade. Portanto, é essencial que as instituições de ensino adotem abordagens como as implementadas neste artigo, buscando construir uma educação mais engajada, consciente e comprometida com a preservação e o desenvolvimento sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados foram muito significativos. Os alunos demonstraram um maior interesse e consciência sobre os problemas socioambientais, assim como uma mudança de atitude em relação à preservação do meio ambiente. Eles passaram a cuidar melhor do

descarte do lixo, a economizar água e se mostraram mais preocupados com a redução do consumo excessivo de plástico.

Foi perceptível que os alunos adquiriram uma maior compreensão sobre a importância da preservação ambiental e sobre suas próprias responsabilidades para com o planeta. A pedagogia de projetos mostrou-se eficaz para promover uma aprendizagem significativa, pois os alunos vivenciaram na prática os conceitos abordados, o que proporcionou um maior entendimento e motivação para se engajarem nas ações propostas.

Tanto os alunos como os professores envolvidos se mostraram extremamente satisfeitos com os resultados do projeto. Os discentes relataram ter aprendido muito e se sentiram parte de algo importantíssimo para o futuro do planeta. Já os professores, perceberam que os estudantes se tornaram mais conscientes e responsáveis em relação à questão ambiental, além de observarem uma melhoria no clima escolar, uma vez que os educandos passaram a desenvolver trabalhos colaborativos e a cuidar melhor do ambiente da escola.

Os resultados da pesquisa demonstraram que a pedagogia de projetos foi uma forma de organização curricular e didática eficaz para promover a conscientização socioambiental, pois permitiu aos estudantes vivenciarem situações reais e participarem ativamente das atividades propostas. Além disso, foi possível perceber uma mudança de comportamento, que passaram a adotar práticas sustentáveis não apenas na escola, mas também em suas casas.

Em conclusão, a experiência relatada neste artigo evidenciou a importância da educação ambiental nos anos iniciais e a relevância da pedagogia de projetos como estratégia educacional. A conscientização socioambiental deve ser trabalhada desde cedo, promovendo a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este artigo sobre a educação ambiental com o tema "Relato de experiência a partir da pedagogia de projetos nos anos iniciais: conscientização socioambiental – da teoria à prática", podemos concluir que o uso da pedagogia de projetos no ensino da educação ambiental foi uma estratégia eficaz para promover a conscientização socioambiental entre os alunos.

Durante a realização do projeto, observou-se os benefícios que a pedagogia de projetos ofereceu, como a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem e a interdisciplinaridade proporcionada pelo trabalho em formato de projetos. Os estudantes se envolveram de forma significativa, desenvolvendo habilidades como pesquisa, investigação, trabalho em equipe e solução de problemas.

Além disso, esse projeto possibilitou aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre a importância da preservação do meio ambiente e suas consequências, levando-os a refletir sobre suas ações e a buscar soluções para minimizar os impactos ambientais.

Também é importante ressaltar que, ao trabalhar com projetos, tiveram a oportunidade de vivenciar experiências práticas, como visitas a locais que precisam de intervenção ambiental, participação em mutirões de limpeza e reaproveitamento de materiais na construção de brinquedos que foram doados as crianças da comunidade. Essas vivências contribuíram para o desenvolvimento de uma consciência ambiental mais ampla e para a formação de cidadãos com responsabilidade socioambiental.

No entanto, é preciso destacar a importância do educador nesse processo. O professor desempenha um papel fundamental ao orientar e acompanhar os estudantes, estimulando sua curiosidade, promovendo a reflexão e incentivando a busca por soluções sustentáveis.

Portanto, a partir do relato de experiência apresentado, reforçamos a relevância de uma educação ambiental pautada na pedagogia de projetos nos anos iniciais, visando a conscientização socioambiental dos estudantes. Acreditamos que essa abordagem pedagógica contribuirá significativamente para formar indivíduos capazes de cuidar e preservar o meio ambiente, promovendo um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS

BARRETO, R. **Pedagogia de projetos: uma perspectiva transformadora na educação**. São Paulo: Editora Avercamp, 2006.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BEANE, J. A. **A pedagogia do projeto**. Editora Ática. (1997).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Editora Paz e Terra. (1996).

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre. Editora Ática. (2000).

IPOJUCA. **Currículo Referência do Ipojuca**, 2020. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdDr0l8gJW3SAYUWvTvfnnsAeb4P0CRZeGmCIQFQdK_VyTmg/viewform Acesso em: 05 nov. 2023.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. TORRES, Juliana Resende (org). **Educação ambiental dialogando com Paulo Freire**. São Paulo. Editora Cortez - 2014.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2ª ed. (2002).

VIZENTIN, Carolina Rauch. FRANCO, Rosimary Carla. **Meio ambiente: do conhecimento cotidiano ao científico**. São Paulo. 2009.